

E-POSTER - CONCENTRAÇÃO: ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

**VISITA PET COMO REFORÇADOR DE RECURSOS DE ENFRENTAMENTO
PARA PACIENTE: HUMANIZAÇÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR**

Luana Viana De Sousa (luanalk12@hotmail.com)

Glenya Batista (glenyabatista@hotmail.com)

Andressa Mariana Inácio De Moura (andressa-mariana@hotmail.com)

Polyana Costa Rodrigues (polycrod@gmail.com)

Introdução

Este estudo trata-se de um relato de experiência profissional desenvolvido nas enfermarias de um hospital de urgências. Tem como objetivo evidenciar a atuação do profissional psicólogo no favorecimento do cuidado integral, individual e humanizado por meio da realização de visitas de animais de estimação em ambiente hospitalar.

Durante a internação prolongada os pacientes podem evoluir com rebaixamento de humor e elevação de níveis de ansiedade, apresentando repercussão negativa na adesão ao tratamento e na adaptação ao contexto hospitalar, sendo importante a atuação do psicólogo nesse quadro.

Método

Durante os atendimentos psicológicos é fundamental que o psicólogo observe o que pode favorecer a elaboração de melhores recursos de enfrentamento nos

pacientes. Durante os atendimentos, em alguns pacientes foi observado que a figura do animal de estimação pode ser elemento favorecedor de uma melhor adaptação ao contexto hospitalar e quadro emocional. Pensando em um cuidado individual e no favorecimento dos recursos de enfrentamentos, a equipe de psicologia organiza visitas pet no jardim do hospital. O hospital em questão ainda não possui fluxos regulamentados para realização desse tipo de visita, mas são necessárias autorizações e exigências para que o momento ocorra de forma segura.

O processo passa pela autorização da equipe médica que estiver assistindo o paciente, além de contar com avaliação e posterior parecer favorável da equipe do controle de infecção do hospital. A equipe de monitoramento do hospital também deverá ser avisada previamente sobre a entrada do animal nas dependências do hospital. Algumas exigências sobre o animal são repassadas para a família, a qual deve trazer a carteira de vacinação atualizada e realizar a higienização do animal no pet shop na data da visita, além de adentrar o hospital em caixa de transporte.

A ação é realizada em conjunto com a equipe multidisciplinar composta por psicólogo, fisioterapeuta e assistente social. O paciente é posicionado e conduzido até a área externa do hospital, onde encontra-se o animal em companhia do familiar responsável por trazer o pet até a instituição.

Resultados

As visitas pet favorecem com que o paciente e seus familiares manifestam sentimentos de alegria com a visita do animal. Após o encontro os pacientes geralmente apresentam melhora significativa no quadro emocional, observando-se a estabilização no humor e níveis de ansiedade. A presença de animais de estimação promovem melhorias na qualidade de vida para as pessoas, favorecendo o sentimento de felicidade e diminuindo o sentimento de solidão, assim proporcionando a melhora do quadro físico e psíquico.¹

Esse tipo de ação ajuda na mobilização de recursos de enfrentamento mais eficientes ao contexto hospitalar. As estratégias de enfrentamento são utilizadas para administrar a relação entre as demandas estressantes diante a doença e as respostas que o indivíduo produz perante as mesmas.² Os pacientes apresentam melhora significativa na adesão ao tratamento, favorecendo a melhora da adaptação hospitalar. A interação com animais

favorece a redução da dor, do sofrimento e da fadiga, tendo em vista que são considerados membros da família e, portanto, a sua presença pode representar uma aproximação do ambiente doméstico com o hospitalar.³

Conclusão

Podemos concluir que ações de humanização como a proposta promovem uma assistência aos pacientes de forma integral, direcionando o olhar para as necessidades individuais e melhorando a experiência dos mesmos no ambiente hospitalar. É evidenciado a importância da figura do Psicólogo no contexto hospitalar para a identificação das motivações, dificuldades e aspectos emocionais dos pacientes e de seus familiares que podem prejudicar a adaptação durante a internação.

A visita de animais possibilita o resgate da subjetividade e referências pessoais, auxiliando na redução dos impactos e estresse gerados pelo adoecimento. As instituições que permitem a entrada de animais de estimação auxiliam para uma melhora significativa na qualidade da assistência, sendo fundamental protocolos institucionais para a ampliação de ações como a desenvolvida no presente estudo.

PALAVRAS CHAVES:

Humanização; Visita pet; Psicologia Hospitalar; Recursos de enfrentamento

REFERÊNCIAS

Chaves Costa E, Ceará F. Universidade Estadual do Ceará ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO: uma abordagem psico-sociológica da concepção dos idosos [Internet]. 2006 [cited 2023 Jul 13]. Available from: [https://www.uece.br/posla/wp-content/uploads/sites/37/2009/10/edmarachaves_2006.](https://www.uece.br/posla/wp-content/uploads/sites/37/2009/10/edmarachaves_2006.pdf)

pdf

Costa P, Leite R de CB de O. Estratégias de Enfrentamento Utilizadas pelos Pacientes Oncológicos Submetidos a Cirurgias Mutiladoras. Rev. Bras. Cancerol. [Internet]. 31º de dezembro de 2009 [citado 2º de agosto de 2023];55(4):355-64.Available from: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/159>.

Krause-Parello CA, Levy C, Holman E, Kolassa JE. Effects of VA Facility Dog on Hospitalized Veterans Seen by a Palliative Care Psychologist: An Innovative Approach to Impacting Stress Indicators. American Journal of Hospice and Palliative Medicine®. 2016 Nov 28;35(1):5–14.

Palavras-chave: humanização; visita pet; psicologia hospitalar; recursos de enfrentamento.